

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS DA REDE E-TEC BRASIL NO IFSC

Florianópolis, Maio de 2015

Carlos Alberto da Silva Mello¹ – IFSC (carlos.mello@ifsc.edu.br)

Fernanda Emanuela Ferreira² – IFSC (fernanda.emanuela.ferreira@gmail.com)

Classe: Experiência Inovadora (EI): Estudo de caso

Setor Educacional: Educação Continuada em Geral

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD: Nível Meso – Gerenciamento,
Organização e Tecnologia: Tecnologia Educacional

Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento

RESUMO

Este artigo trata da concepção do Programa Idiomas sem Fronteiras/Rede e-Tec Brasil, apontando as articulações necessárias para viabilizá-lo; apresenta os entes envolvidos e sua participação na execução e implantação da oferta no Instituto Federal de Educação de Santa Catarina - IFSC, bem como os resultados na concepção dos estudantes até o presente momento diante da primeira oferta que ainda está em curso. A metodologia utilizada foi um estudo de caso, realizada através de um instrumento de pesquisa aplicado no AVEA (ambiente virtual de ensino-aprendizagem). A população alvo está representada por uma amostra de 150 estudantes, de um universo de 690 participantes da primeira oferta do Módulo 1 ainda não finalizada. Isto corresponde a 21,73% do total de matriculados no programa. Destaca-se dos resultados que, na perspectiva dos estudantes, o material didático e a mediação pedagógica refletem a forma assertiva do aprendizado e a avaliação do curso, até o presente momento, é bastante positiva.

Palavras-chave: educação a distância; ensino de idiomas; estudante.

1 Introdução

No Brasil, a Educação a Distância - EaD tomou maior relevância nesta última década e o Ministério da Educação promove diversos programas para sua implementação e institucionalização. Neste estudo propõe-se contextualizar o processo de implantação do programa Idiomas sem Fronteiras da Rede e-Tec Brasil (Formação em Inglês, Espanhol e Português para Estrangeiros) no IFSC. Abordam-se as seguintes questões: a concepção do programa a partir do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF); a articulação de fomentos; a produção e reprodução de materiais; a oferta da formação para os idiomas inglês e espanhol; e os resultados na perspectiva dos estudantes que ingressaram e permanecem nos respectivos cursos (Módulo 1, 2014).

O Ensino a Distância é um fenômeno contemporâneo, seu crescimento na América Latina ocorreu simultaneamente aos Estados Unidos na década de 60 (LITWIN, 2001). No Brasil somente em 1996, através da Lei 9.394 - Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB) no capítulo 80, é que temos a primeira legislação que trata da modalidade Educação a Distância (ALVES, 2009). A regulamentação desse artigo acontece em 2005 pelo decreto 5.622.

A evolução de ensino para a EAD é um fenômeno da pós-modernidade, conforme Giddens (2002). O uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na EAD é um dos preceitos da sociedade em rede de Castells (1999).

Para atender aos seus objetivos, a EaD utiliza-se das TIC e da mediação pedagógica apoiadas em atividades síncronas e assíncronas, de forma a criar um ambiente colaborativo, onde alunos, tutores e professores trocam informações, conhecimentos e experiências.

Moore e Kearsley (2007) propõem um sistema de gerações para a Educação a Distância, considerando: 1ª Geração – estudo por correspondência; 2ª Geração – transmissão por rádio e televisão; 3ª Geração – abordagem sistêmica da Universidade Aberta; 4ª Geração – teleconferência; 5ª Geração – aulas virtuais baseadas na internet. Muitas dessas experiências focam a educação como transmissão de saberes e os materiais didáticos operam como meios para a informação alcançar um público mais abrangente de pessoas. Por um lado, vemos o acesso democratizado à educação e, também por outro, suscitam o isolamento do

estudante devido aos poucos investimentos na área no que se refere à legislação específica e a precariedade de recursos de interação acessíveis.

A questão que norteia esta breve pesquisa é: Como se configurou o processo de implantação do programa Idiomas sem Fronteiras da Rede e-Tec Brasil no Instituto Federal de Educação de Santa Catarina?

Para se obter a perspectiva dos estudantes foi disponibilizado um questionário online a uma amostra de 150 estudantes de um universo de 690 participantes da primeira oferta do Módulo 1, que ainda não está finalizada,

2 Educação a Distância

Uma das características que definem a educação a distância é que ela é constituída por um conjunto de sistemas que partem do princípio de que os alunos estão separados do professor em termos espaciais e muitas vezes ou na maioria das vezes, temporais. Essa distância não é somente geográfica, mas vai além, configurando-se em uma distância transacional, pedagógica, a ser gerida por professores, alunos, monitores/tutores. Assim, o papel das TIC é contribuir para diminuir essa distância pedagógica, assegurando formas de comunicação e interação entre os atores envolvidos no processo de construção de conhecimento pela EAD (BEHAR, 2009, p. 23).

Marcos Tarciso Masetto (2013) considera que o conceito de aprender está ligado a um sujeito (que é o aprendiz) que, por suas ações envolvendo ele próprio, os outros colegas e o professor, busca e adquire informações, dá significado ao conhecimento, produz reflexões e conhecimentos próprios, pesquisa, dialoga, debate, desenvolve competências, atitudes éticas, políticas, muda comportamentos, transfere aprendizagens. Numa palavra, o aprendiz cresce e desenvolve-se. E o professor fica onde neste processo? Desaparece? Absolutamente. Aqui ele tem oportunidade de realizar seu verdadeiro papel: o de mediador entre o estudante e sua aprendizagem, o facilitador, incentivador e motivador desta aprendizagem. Em resumo: ele vai desenvolver o papel de mediador pedagógico.

3 A Rede e-Tec Brasil e o Programa Idioma sem fronteiras

Lançado em 2007, o sistema Rede e-Tec Brasil visa à oferta de educação profissional e tecnológica à distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e municípios. Os cursos serão ministrados por instituições públicas.

O MEC é responsável pela assistência financeira na elaboração dos cursos. Aos Estados, Distrito Federal e municípios cabe providenciar estrutura, equipamentos, recursos humanos, manutenção das atividades e demais itens necessários para a instituição dos cursos (MEC, 2015).

A partir do decreto nº 7.642, de 13/12/2011, aprovado pela presidenta da república, foi instituído: Art. 1º o [...] o Programa Ciência sem Fronteiras, com o objetivo de propiciar a formação e capacitação de pessoas com elevada qualificação em universidades, instituições de educação profissional e tecnológica, e centros de pesquisa estrangeiros de excelência, além de atrair para o Brasil jovens talentos e pesquisadores estrangeiros de elevada qualificação, em áreas de conhecimento definidas como prioritárias (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2015).

Diante dos processos de internacionalização das instituições federais de ensino científico e tecnológico e da exigência do conhecimento de língua estrangeira adicional e da necessidade de atendimento ao programa Ciência sem Fronteiras, o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - CONIF reconhece e institui uma política para responder à necessidade de olhar de forma atenta sobre o ensino das línguas estrangeiras (CONIF, 2015).

O Fórum dos Assessores Internacionais - FORINTER do CONIF propôs à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC a anuência e o apoio para o desenvolvimento de três cursos de línguas a serem implantados pela Rede e-Tec: Cursos de Inglês, Espanhol e Português para Estrangeiros. Após a aprovação pela SETEC para o desenvolvimento do projeto, três institutos federais (IFRN, IFSUL e IFCE) formaram equipes e elaboraram o planejamento pedagógico dos cursos.

Dada a experiência em produção de materiais didáticos o Instituto Federal Rio Grandense - IFSUL foi convidado e disponibilizou-se para produzir os materiais para o programa, utilizando-se da expertise do Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional - NPTE, criado em 2012 por esta instituição. Estes seriam desenvolvidos por outras duas instituições indicadas pela SETEC.

4 Da oferta e do modelo didático do programa Idiomas sem Fronteiras

A criação e a finalização dos cursos do Programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras (Inglês e espanhol) ficaram sob responsabilidade do IFSUL e para este fim foi criado um GT (Grupo de Trabalho) multidisciplinar constituído por bolsistas e

servidores (da área de idiomas, pedagogos, designers instrucionais, designers de diagramação, de hipermídia, produtores de vídeos, profissionais da tecnologia da informação e revisores.

Os cursos são apresentados em três módulos (A1, A2, B1) conforme o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QEC). As aulas são ancoradas através de *storytellings* diferentes para cada língua, contados em sequencia, abordando universos culturais diferentes. Sendo assim, a narrativa em capítulos é apresentada em vídeos de animação de forma interativa sendo seguidas de atividades que são realizadas pelos estudantes. Estes, por sua vez, têm oportunidade de ouvir as narrativas das animações, mas também expressões e palavras em suas corretas pronúncias relacionadas ao capítulo que está estudando.

O AVEA utilizado é o Moodle, onde o estudante pode interagir em atividades síncronas ou assíncronas com os tutores, onde solicita apoio para sanar dúvidas e poderá contribuir para o curso a qualquer tempo. Além de todas as atividades estarem inseridas no ambiente virtual, os estudantes ainda recebem o material impresso (três livros para cada módulo) e um DVD com o conteúdo dos livros. Os cursos foram desenvolvidos para que os estudantes desenvolvam habilidades de ouvir e compreender, falar, ler e escrever em uma língua estrangeira adicional.

Os mediadores (professores e tutores presenciais e a distância) oferecem o apoio necessário para que o estudante seja acompanhado e possa progredir, através de atividades inseridas no ambiente virtual. Há recursos digitais disponíveis para que o aluno também possa avaliar a sua própria evolução.

Os encontros presenciais ocorrem em dois momentos: na aula inaugural, onde são apresentados: os mediadores, a coordenação do curso, o ambiente virtual de aprendizagem, momento este em que os estudantes recebem os materiais didáticos. O outro momento presencial se dá ao término de cada módulo para avaliação final, a finalidade do curso é ser auto-instrucional.

O Programa Idioma Sem Fronteiras da Rede e-Tec Brasil, surge a partir dos processos de internacionalização das Instituições Federais de ensino científico e tecnológico e em especial da necessidade de atendimento ao Programa Federal Ciência sem Fronteiras, sendo uma demanda proposta pelo CONIF e articulada via Setec e Rede e-Tec Brasil.

O fomento para a realização deste projeto vem da tríade Rede e-Tec Brasil-FNDE³/MEC/SETEC. Deste fomento são pagas as bolsas da equipe de tutoria,

professores formadores, coordenadores dos cursos e a reprodução e distribuição dos materiais didáticos.

O IFSC criou a Comissão de Implantação do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, cujos membros participaram de três capacitações no IFSUL, de acordo com suas áreas de atuação. O Centro de Referência em Formação e EaD - Cerfead do IFSC formalizou um Plano de Trabalho Anual (PTA) para a implantação do referido programa, o qual foi aprovado pela Rede e-Tec.

Após consulta junto aos Núcleos de Educação a Distância (NEaD) do IFSC, dez deles optaram por receber as ofertas vindas dos câmpus Chapecó (Inglês) e Araranguá (Espanhol). A oferta do curso Idiomas Sem Fronteiras – Rede e-Tec Português para Estrangeiros está prevista para o primeiro semestre de 2016.

O desenvolvimento de todo o material pedagógico do Programa Idiomas sem Fronteiras para a oferta dos idiomas Inglês e Espanhol ficou sob a responsabilidade do IFSUL e a reprodução e distribuição aos alunos ocorreram por conta do Cerfead em parceria com os NEaD dos câmpus envolvidos.

Com o recebimento destas ofertas nos Núcleos de Educação a Distância, treze turmas foram fechadas cada uma delas com 30 vagas totalizando 690 estudantes, sendo 300 estudantes de Espanhol e 390 alunos de Inglês. As turmas foram divididas com os seguintes percentuais: 40% alunos IFSC, 35% servidores IFSC e 25% das vagas para estudantes das Redes Municipais e Estaduais de Ensino, conforme SETEC (2014).

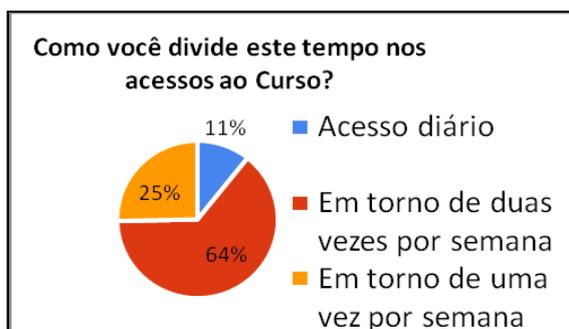
O processo de seleção e ingresso dos estudantes foi estruturado em parceria com o Departamento de Ingresso do IFSC-DEING. Já a seleção dos coordenadores, professores e tutores foi realizada via edital numa parceria do Cerfead e dos Câmpus do IFSC (ofertantes e recebedores desta formação). Os selecionados participaram de uma capacitação previamente preparada para esta oferta no ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle. O curso disponibiliza aos estudantes o atendimento para mediação pedagógica presencial e a distância (utilizando-se de ferramentas síncronas e assíncronas).

Os resultados percebidos nas entrevistas aos estudantes não seriam possíveis se não houvesse o envolvimento das equipes e a articulação do Cerfead para o êxito conquistado até o momento.

5 Resultados na perspectiva dos estudantes

O modelo de pesquisa utilizado foi elaborado e gentilmente cedido pelo IFSUL – e aplicado pelo IFSC junto aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de Inglês e Espanhol, totalizando 150 respondentes em um universo de 690 alunos.

Gráfico 1: tempo de acesso ao curso



Fonte: Dados Primários, 2015.

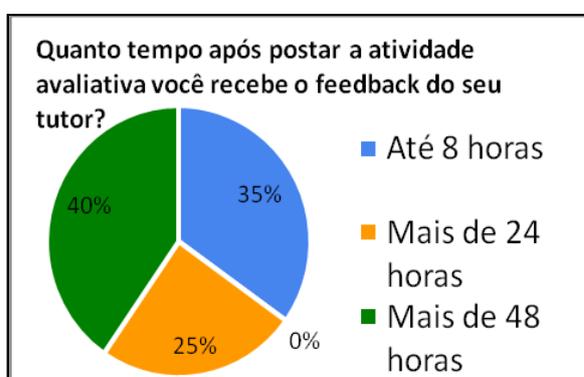
Gráfico 2: interação e prática



Fonte: Dados Primários, 2015.

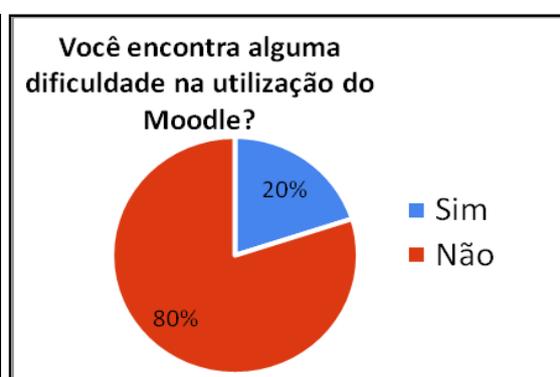
Observando-se o primeiro gráfico, 64% dos entrevistados acessam o curso em média duas vezes por semana. Já o gráfico 2 expressa que 66% conseguem interagir com outros para praticar os conhecimentos adquiridos.

Gráfico 3: tempo para o feedback



Fonte: Dados Primários, 2015.

Gráfico 4: dificuldade no uso do Moodle



Fonte: Dados Primários, 2015.

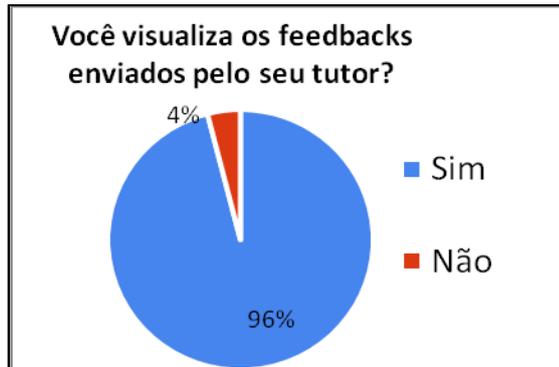
O gráfico 3 apresenta um ponto de atenção: apenas 35% dos respondentes receberam *feedback* no mesmo dia. O gráfico 4 sinaliza que em relação ao ambiente Moodle, 80% dos estudantes não apresentaram dificuldades no uso e navegação.

Gráfico 5: uso do material didático



Fonte: Dados Primários, 2015.

Gráfico 6: Visualização do feedback do tutor



Fonte: Dados Primários, 2015.

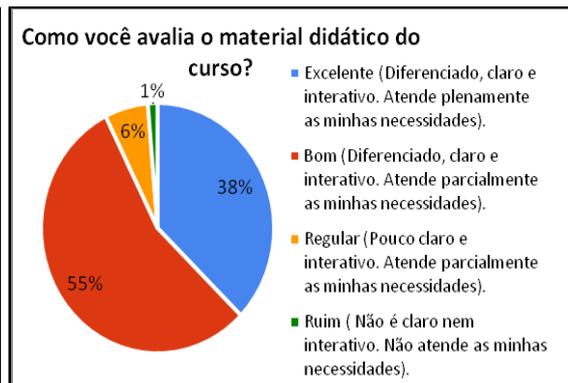
Conforme o gráfico 5 mais da metade dos entrevistados acessam regularmente e obtêm bons resultados, enquanto o gráfico 6 expressa que 96% visualiza os feedbacks enviados pelo tutor com regularidade.

Gráfico 7: expectativas do aluno



Fonte: Dados Primários, 2015.

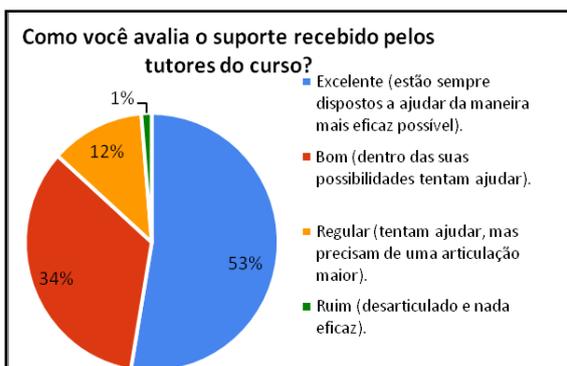
Gráfico 8: material didático



Fonte: Dados Primários, 2015.

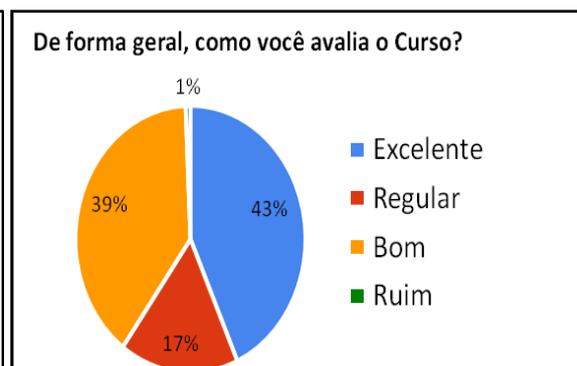
Segundo o gráfico 7, entre os entrevistados 85% evoluíram na aprendizagem do idioma com este método. Já o gráfico 8 expressa que o material didático foi avaliado como bom e/ou excelente por 94% dos respondentes.

Gráfico 9: suporte recebido



Fonte: Dados Primários, 2015.

Gráfico 10: avaliação geral do curso



Fonte: Dados Primários, 2015.

Conforme gráfico 9, a avaliação do suporte recebido dos mediadores (retorno e atendimento) 86% dos entrevistados avaliam de forma positiva (bom e/ou excelente), enquanto o gráfico 10 sinaliza que 80% dos respondentes avaliam o curso como bom ou excelente.

6 Considerações Finais

A projeção internacional do Brasil nas mais diversas áreas do conhecimento e a implantação do Programa Ciência sem Fronteiras impulsionaram uma ação de formação em idiomas que originou na proposição do Programa Idiomas sem Fronteiras, executado pela Rede e-Tec Brasil e implantado na Rede dos Institutos Federais de Educação.

Buscou-se apresentar neste artigo um panorama geral da contextualização da implantação e oferta do Programa Idiomas sem Fronteiras no IFSC, com foco nas articulações de fomento, na produção e reprodução dos materiais didáticos, na seleção de estudantes, tutores e professores e, também uma apresentação dos resultados na perspectiva dos estudantes que ingressaram no Módulo 1 (2014), ainda em curso. Quanto aos resultados na perspectiva dos estudantes, a avaliação é bastante positiva. O material didático e a mediação pedagógica refletem a forma assertiva dos resultados no aprendizado, segundo os estudantes. Considerando as particularidades da EaD, a metodologia e o processo aplicado para a oferta deste programa e a pesquisa realizada com os estudantes, pode-se afirmar que, apesar do grande desafio, os resultados e a aceitação pela comunidade tem validado os esforços do IFSC e dos seus parceiros para esta oferta.

Sugere-se ampliar a pesquisa sobre o Programa Idiomas sem Fronteiras na Rede dos Institutos Federais, utilizando-se de outros objetos de pesquisa, como: produção dos materiais didáticos, metodologia e mediação pedagógica, bem como nos resultados institucionais e na perspectiva dos estudantes após a primeira formação finalizada (conclusão do Módulo 3). Este artigo não pretende esgotar o tema, mas sim promover reflexões e a produção de outros trabalhos da gestão do conhecimento, em especial da educação à distância.

¹Docente do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina (IFSC) e discente do Programa de Pós Graduação Engenharia e Gestão– do Conhecimento PPGEHC (UFSC);

² Coordenadora Geral do Programa Rede e-Tec Brasil no IFSC e discente do PPGEHC (UFSC).

³FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação)

REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Moreira *In*: **Educação a Distância: o estado da arte** / Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Maciel Formiga (orgs). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

BEHAR, P.A et al. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Lançado programa e-Tec sem fronteiras. Disponível em: <<http://portal.conif.org.br/ultimas-noticias/639-lancado-programa-e-tec-sem-fronteiras.html>>. Acesso em: 7 maio 2015.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e Identidade**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GONÇALVES, Cleanto César. Idiomas Sem Fronteiras [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <cg-etec@ifsc.edu.br> em 11 Jul. 2014.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos Maciel (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2009.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos Maciel (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. Vol. 2. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2012.

LITWIN, Edith. **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MASETTO, Marcos Tarciso *In*: **Novas Tecnologias e mediação pedagógica** / José Manuel Moran , Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens. 21.ed. rev. e atual. Campinas/SP: Papirus, 2013.

MEC – Ministério da Educação. Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec Brasil). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12326:e-tec-apresentacao&catid=293:escola-tecnica-aberta-do-brasil-e-tec&Itemid=665>. Acesso em: 1 Maio 2015.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, José Manuel *et al.* **Novas tecnologias e mediação pedagógicas**. 21. ed. rev. atual. Campinas-SP: Papirus, 2013.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – Programa Ciência sem Fronteiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7642.htm>. Acesso em: 1 Maio 2015.